

Itamar quer que estudantes discutam mensalidades

BRASÍLIA — O presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Lindbergh Farias, recebeu ontem do presidente Itamar Franco a garantia de que o Projeto de Lei de autoria do Governo Collor que prevê a liberação no valor das mensalidades escolares será retirado do Congresso Nacional. Segundo Lindbergh Farias, Itamar propôs que os estudantes participem das discussões para a definição de critérios de reajuste das mensalidades escolares. Na próxima semana, di-

retores da UNE e da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) vão apresentar ao ministro da Educação, Murílio Hingel, uma proposta para o reajuste.

Segundo o coordenador-geral da UBES, Mauro Panzera, os estudantes deverão sugerir a criação de um índice médio de aumento salarial, que servirá de base para o cálculo do reajuste das mensalidades. De acordo com Lindbergh Farias, estudos

encomendados pela UNE indicam que um repasse de 30% para as mensalidades seria suficiente para cobrir despesas com aumento salarial dos professores, enquanto a Lei atual garante às escolas um repasse de até 70% do reajuste nos salários.

Também participaram do encontro os ministros da Justiça, Maurício Corrêa, do Trabalho, Walter Borelli, e da Educação, Murílio Hingel. Os estudantes apresentaram ainda um conjunto de reivindicações contrárias à

proposta de modernização do Governo Collor, como a retirada do Congresso do Projeto de Lei de Patentes e a paralisação do programa de privatização. No encontro, Itamar afirmou ainda que a casa que serviu de sede para a entidade, no bairro do Flamengo, no Rio, e foi tomada pelo governo militar, em 1964, será devolvida aos estudantes.

— Foi um encontro para a discussão de projetos para o país — disse Lindbergh.